

RECONHECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO DE DOENÇA DO MEDICAMENTO *OXYGENIUM* ATRAVÉS DA MEMÓRIA EXPERIMENTAL DA AUTOPATOGENESIA

Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Ítalo M.B. Astoni Júnior; Sabrina G.M. de Oliveira; Gabriela M. Rabello

A medicina homeopática fundamenta-se em lei natural. Ela é regida pelo princípio de semelhança e se vale do método homeopático puro para mediação de perturbações de saúde de todos os seres vivos. Samuel Hahnemann, no *Organon da Arte de Curar*, descreve a autopatogenesia como o melhor meio para conhecer a virtude curativa de substâncias medicinais simples dinamizadas [1]. Com esta experiência, o médico homeopata realiza um registro atualizável, uma matéria médica de seu modo de pensar e sentir manifesta pelo fármaco. As alterações de saúde que surgem da disponibilização psíquica passam a configurar uma memória sintética experimental, até que ela seja reconhecida em um caso particular de semelhante alteração da saúde. Ela representa um conhecimento suficiente e de certeza, como demonstram as experiências [1]. Objetivando-se a uma produção e uso de uma memória experimental, sintética, com suspensão do juízo, procedeu-se a uma prova de *Oxygenium*, através da tomada de um glóbulo nº 7 sete na diluição 31cH, uma única vez, resultando na produção de um registro que se caracteriza por sensação de sufocação, asfixia, sensação de caverna ou num buraco, em oposição a um desejo de céu aberto, ventilado, arejado, como um espaço aberto. O caso evocativo desta memória foi reconhecido pelo relato de sonhos com necessidade de abertura, de céu aberto e outros descendo escada, entrando num buraco. Sente-se sufocada, deseja ar livre. Após uma dose única de *Oxygenium* 31cH, a paciente sentiu que teve uma reviravolta. Resgatou-se, sentia-se mais confiante e menos desesperada, com menos medo. Convivendo com os obstáculos e desafios. Apresentou sonhos drenadores e exercícios de vitalidade, atualizando sua saúde [2]. Concluiu-se que a experiência do uso da memória experimental de *Oxygenium* pode auxiliar na reflexão sobre o favorecimento de uma individualização na mediação da terapêutica homeopática através do método homeopático puro.

Referências

1. Hahnemann S. *Organon da arte de curar*. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.
2. Hahnemann S. *Doenças crônicas sua natureza peculiar e sua cura homeopática*. 4ª ed. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 1996.